

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-07-01

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/003 - Livro de notas

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/003
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Livro de notas
<b>Datas de produção</b>	1805-11-13 - 1806-11-07
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Incorporação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Escrituras do tabelião João José Maris de Sousa:</p> <p>-----</p> <p>Procuração que faz a viúva de Manuel Simões, Antónia Jacinta, da vila da Horta (folha 1). Aforamento que fazem António Pinheiro e sua mulher, Inácia Rosa, da freguesia da Praia do Almocharife, e Francisco Pereira Martins e sua mulher, Francisca Tomásia, de 3 quartas de terra de faial sita nos Alquebres da freguesia dos Flamengos (2).</p> <p>Procuração que fazem André Goulart da Silveira, Mateus Pereira Machado Asse e João Pereira Machado da Luz, da vila da Horta, a pessoas de Lisboa (3v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz José Francisco Ferreira, como curador dos órfãos de Francisco Inácio de Faria, António Inácio e sua mulher, Caetana Jacinta, da vila da Horta, a Luísa Feliciano, solteira, de 4 quinhões de uma casa (4v).</p> <p>Permuta que faz José da Rosa Alves, da vila da Horta, com Manuel Rodrigues da Costa, da ilha do Pico, de uma adega pelo chão e reduto e outra adega, tudo sito no lugar do Calhau da ilha do Pico, tudo contíguo braça por braça (6v).</p> <p>Venda que fazem João Garcia, oficial de tanoeiro, e sua mulher, Maria Tomásia, moradores na vila da Horta, a André Garcia, do lugar do Calhau da ilha do Pico, de 4 alqueires e 3,5 quartas e 1 oitavo de terra de mato sita no lugar dos Biscoitos da ilha do Pico, freguesia da Candelária (8).</p> <p>Venda que faz Mateus Furtado de Castro, da freguesia da Ribeirinha, como procurador de José Inácio, morador que foi na dita freguesia, a Maurício José, da dita freguesia, de 2 alqueires de terra lavradia (9).</p> <p>Venda que faz Teresa Francisca, como procuradora de seu marido Manuel Silveira de Sousa, da ilha de São Jorge, a José Pereira Garcia, de Castelo Branco, do ar de uma casa palhaça sita na dita freguesia (10v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que fazem Joaquim Silveira e sua mulher, Tomásia Rita, da Praia do Almocharife, a Manuel de Vargas, de Pedro Miguel, de 5 alqueires de terra lavradia foreira à câmara (12v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Luísa Feliciano, solteira da vila da Horta, a Jame de Oliveira, espanhol, de uma casa alta sita ao Monturo e foreira à câmara (14).</p> <p>Venda que faz João Nunes da Silva, da Criação Velha, como procurador de Luísa Amália de Oliveira, moradora no dito lugar, a Francisco José Pereira, da vila da Horta, de 3 alqueires de terra lavradia (15v).</p> <p>Procuração que fazem Natália dos Anjos Luzia de São Vicente e Vitória dos Anjos, recolhidas no convento de São João (19v).</p> <p>Distrate que dá Maria Feliciano, da vila da Horta, a Manuel Goulart, da Candelária do Pico (20).</p> <p>Venda de umas melhoras que foram feitas em umas terras de arrendamento que fazem a viúva Teresa Inácia e o curador dos seus filhos a Florêncio Caetano, moradores todos na freguesia da Ribeirinha (21).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que faz Eufrásia Rosa, solteira do lugar do Porto Pim, a António Leal Pereira, patrão-mor daquele dito lugar, de uma casa alta e sobradada com seu quintal sita no mesmo lugar de Porto Pim e foreira da Senhora do Rosário de São Francisco da vila da Horta (22).</p> <p>Procuração que faz Francisco da Rosa, viúvo, morador em Porto Pim, a pessoas da ilha do Faial (23v).</p> <p>Procuração que faz Ambrósio José da Costa, da ilha de São Miguel (24v).</p> <p>Venda livre e novo aforamento que faz José Garcia, por si e como procurador de sua mulher, Maria Rosa, da freguesia dos Cedros, a Francisco José Pereira, da vila da Horta, de 3,5 alqueires e 8 braças de terra de mato (25v).</p> <p>Venda de melhoramento de foro que fazem Silvestre de Vargas e Francisco de Vargas a seu irmão Manuel de Vargas, todos da Praia do Almocharife, de 9,5 alqueires de terra lavradia foreira aos religiosos do Carmo (27).</p> <p>Permuta que fazem o capitão José Francisco da Terra Brum e sua mulher, Francisca Paula Brum e Silveira, de uma casa sita na vila da Horta e foreira à Misericórdia, com João Pereira Machado da Luz, da vila da Horta, por 37 alqueires e 47 braças de vinha sita na Criação Velha (28).</p> <p>Juro que fazem José António Ferreira e sua mulher, Francisca Mariana, à confraria da Senhora da</p>

Conceição (30v).

Juro que fazem José Francisco Toste e seus filhos a José Joaquim, da ilha Graciosa (32).

Juro que fazem José Furtado e sua mulher, da Praia do Almoxarife, à confraria do Santíssimo de Pedro Miguel (34v).

Juro que fazem o prior e mais clavários do Carmo a Francisco Nunes da Costa, da ilha do Pico (35v).

Aforamento que fazem o capitão José Francisco da Terra Brum e sua mulher, Francisca Paula Brum e Silveira, a António Francisco de Andrade e sua mulher de uma horta na ladeira do Pilar (37).

Venda que fazem João Ferreira Bica, seu genro e filha, Manuel Joaquim Meneses e Rosa Tomásia, todos moradores na vila da Horta, a Manuel Leal, da ilha do Pico, de umas casas de palha com 0,5 alqueire e 3 quartas de terra (38v).

Venda que fazem Francisco José e sua mulher, Teresa Joaquina, moradores na vila da Horta, ao tenente António Silveira de Ávila, da ilha do Pico, de 3 pedaços de terra sitos na ilha do Pico (39v).

Permuta que fazem o capitão Mateus Pereira Machado Asses e sua mulher, Mariana Borges Leal, com José António de Andrade e sua mulher, Rita Eugénia, de 8 alqueires de terra lavradia livre por 8 alqueires de terra foreira às religiosas de São João (40v).

Venda que fazem Matias de Ávila e sua mulher, Maria de São José, moradores na vila da Horta, a Manuel Pereira, da ilha do Pico, da quarta parte de uma casa de palha sita no termo da vila das Lajes do Pico (42v).

Entrega de dote que faz António Xavier Canhoto ao convento da Glória (43v).

Aforamento que a Santa Casa da Misericórdia a José Francisco Berquó da Câmara, a Francisco Cristiano da Silveira Batista e sua mulher, Luísa Margarida, de 40 alqueires de terra lavradia sita em Pedro Miguel (44).

Contrato e obrigação que fazem António Pereira Dutra e sua mulher, Antónia Tomásia Felícia, e seu filho, José Pereira Dutra, com João Pereira Machado da Luz, todos da vila da Horta (46).

Procuração que fazem António Pereira Dutra e sua mulher a pessoas da ilha do Faial (46v).

Aforamento que faz Ana Joaquina de Labath, da vila da Horta, a José de Souto, da freguesia da Feteira, de 3 quartas de terra de mato (47v).

Escritura que fazem José Garcia e sua mulher, Ana Maria, António de Sousa e sua mulher, Mariana Rosa, ao patrão-mor António Leal Pereira (48v).

Procuração que faz o sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira a pessoas da ilha de São Jorge (49v).

Venda que fazem António Garcia e sua mulher, Laureana Rosa, da freguesia de Pedro Miguel, a José Machado Soares de uma casa de telha e os maçames de uma cozinha também de telha tudo sito na vila da Madalena (50v).

Juro que faz o sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira a João Garcia da Rosa da ilha do Pico (51v).

Aforamento que fazem o sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira e sua mulher, Teresa Emerenciana Pereira de Lacerda, a José da Rosa da Silva e sua mulher, Inácia Florinda Cândida, de 15 alqueires de terra lavradia por 50 alqueires de trigo e 8 galinhas (52v).

Venda que fazem José Francisco, viúvo de Rosa Inácia, e seu irmão Francisco Pereira, ambos da Feteira, de 2 alqueires de terra lavradia com casa de palha (54).

Procuração que faz Ana Maria, viúva de António Fialho, a seu filho Francisco Silveira, da freguesia dos Cedros (55).

Venda que faz o alferes José Inácio Goulart e sua mulher a António Francisco Anel, todos eles da vila da Horta, de 3 alqueires e 3,5 quartas e 8 braças de vinha (56).

Aforamento que fazem António Furtado de Mendonça e sua mulher, Luísa Aurélio de Assis, a José de Sousa Pereira e sua mulher, Felícia de Jesus, da Feteira, de 1 alqueire de terra lavradia por 6 alqueires de trigo e 1 galinha (57v).

Venda que fazem Joaquim José de Bettencourt e sua mulher, Floriana Joaquina da Silveira Bettencourt, a João Whitton Zargo da Câmara, todos da vila da Horta, de umas casas com certa porção de vinhas (58v).

Venda condicional que faz Filipa Francisca Margarida da Silveira Bettencourt, mulher de Caetano Francisco da Silveira, ausente, a Vicente Pereira Goulart, da vila da Horta, de uma casa demolida com sua servidão (60).

Juro da quantia de 222.100 reis que faz a confraria da Senhora do Rosário do convento de São Francisco a Tomás Teles Dutra Machado (61v).

Venda que faz Ana Francisca, viúva de Tomé Francisco de Castro, moradora no lugar do Pé do Monte, freguesia da Candelária da ilha do Pico, de 3 quartas de terra e vinha sitas no lugar da Fralda do Cabeço do Monte a João Aurélio Ramos (62v).

Procuração que faz Manuel Leal Ferreira a João Vieira Goulart, ambos da freguesia da Piedade (63v).

Venda que fazem João Pereira da Rosa e sua mulher, Inácia Francisca, da freguesia dos Flamengos, a João Pereira Machado da Luz, da vila da Horta, de 45 alqueires de trigo que são obrigados pagar-lhe anualmente Mateus Furtado de Castro e outros da freguesia da Ribeirinha (64v).

Permuta que faz o capitão António de Brum da Silveira, da freguesia dos Flamengos, com sua filha Maria Rosária, solteira e moradora na dita freguesia, de 1 alqueire de terra lavradia pelo melhoramento de 2 alqueires de terra lavradia sita no lugar dos Alquebres (66).

Venda de melhoramento de foro que faz o capitão António de Brum da Silveira, dos Flamengos, a José António Ferreira, da vila da Horta, de 2 alqueires de terra de mato foreira a João Pereira de Lacerda (67).

Venda de melhoramento de foro que faz Quitéria Maria, viúva de Tomé Francisco, da freguesia de Pedro Miguel, a António Soares Nóbrega, da Praia do Almoxarife, de 15 alqueires de terra de mato foreira ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda e à confraria do Santíssimo de Pedro Miguel (68v).

Juro que faz a confraria do Santíssimo da Conceição a Tomás Teles Dutra Machado (70).

Venda de melhoramento de foro que faz Francisca Inácia, viúva de Matias Silveira Gaspar, da freguesia de Castelo Branco, a Tomás Francisco de Medeiros de 3 alqueires de terra lavradia com casa de palha, sendo foreiras as confrarias da Senhora do Rosário e do Nosso Senhor mesma freguesia (71).

Venda que faz António Silveira, do lugar dos Toledos do Pico, emancipado, das meanças de uma casa de

telha e o ar da cozinha da mesma e seu respetivo reduto sita no dito lugar a Alberto Garcia de Miranda, da vila da Horta (72v).

Juro da quantia de 50.000 reis que faz o sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira a José Francisco da Silveira e sua mulher, Maria Teresa, da freguesia de Pedro Miguel (73v).

Desistência que faz João Aurélio Ramos da serventia do ofício de pesador e guarda das naus de Índia, Mina e Guiné de que é proprietário Sérgio Pereira Ribeiro (75).

Procuração que faz Maria Rosária Joaquina, viúva de Joaquim Sebastião Pereira, a pessoas da ilha do Faial (75v).

Venda de 5 alqueires de trigo que é obrigada a pagar D. Josefa Luísa Soares ao alferes José Peixoto da Silveira (76).

Venda e novo aforamento que faz José Dutra de Medeiros, como procurador de seus pais, de 1 alqueire de terra lavradia sita na freguesia dos Cedros (77v).

Juro que faz no Juízo dos Resíduos da comarca da Horta Maria Rosália Joaquina, viúva de Joaquim Sebastião Pereira (79v).

Venda que fazem Manuel José Furtado e sua mulher, Maria Feliciano, a António Luís Fagundes, todos da vila da Horta, de 2 pedaços sitos na freguesia das Bandeiras a saber: 3 alqueires de vinha livres e 7 alqueires de terra de vinha e bravio com o preço de 600 reis à confraria do São Mateus da dita freguesia (81v).

Procuração que faz Mateus José de Sequeira, solteiro, natural da ilha do Pico, a seu cunhado Francisco da Rosa Maciel (82v).

Arrendamento que faz João Venâncio de Ornelas, como procurador de Diogo de Ornelas Frazão, da ilha da Madeira, de 6,5 alqueires de terra sita na canada de Porto Pim por 40 alqueires de trigo (83v).

Arrendamento que faz o procurador João Venâncio de Ornelas de 21 alqueires de terra por 1 moio e 24 alqueires de trigo ao capitão de artilharia Mateus Inácio de Andrade, do lugar de Porto-Pim (85).

Arrendamento que faz João Venâncio de Ornelas Frazão, da ilha da Madeira, a Manuel Silveira Garcia e a André Pereira, este por 52 alqueires de trigo e aquele por 42,5 alqueires de trigo por 18 alqueires de terra sita no Porto-Pim (87).

Juro que faz a confraria do Santíssimo da Conceição a Tomás Teles Dutra Machado da quantia de 300.000 reis (88v).

Venda de melhoramento de foro que fazem Francisco Silveira e sua mulher, Rosa Maria, Jacinto Inácio e sua mulher, Maria Francisca, Francisco Silveira Fialho e sua mulher, Ana Maria, a Francisco da Rosa, todos da freguesia dos Cedros, do melhoramento de 3 quartas de terra lavradia (90).

Venda que fazem Lizandro Jaques e sua mulher, Mariana Amália do Couto, e seu cunhado António Francisco de Oliveira, a Mateus Pereira Machado das suas partes respetivas de uma casa sita na Rua de São Francisco (93).

Venda e novo aforamento que faz Luís Peixoto de Lacerda e Silveira, da vila da Horta, a Rosa Bernarda de Escobar, de 4 alqueires de terra lavradia (94).

Contrato que faz a Santa Casa da Misericórdia da Horta com Francisco da Silva Ribeiro, em que este se obriga a dar anualmente os remédios necessários ao hospital (96v).

Obrigaçao de dívida que faz João Inácio de Mendonça e Cunha, da vila das Velas de São Jorge, ao sargento-mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira (98v).

Contrato que fazem José de Sousa e sua mulher Rita Bernarda, José Manuel da Silveira e sua mulher Bárbara Florinda, e Maria Cláudia, solteira, todos da vila da Horta, a João Inácio de Mendonça e Cunha, da ilha de São Jorge (99v).

Procuração que fazem José de Sousa e sua mulher Rita Bernarda, José Manuel da Silveira e sua mulher Bárbara Florinda, e Maria Cláudia a João Inácio de Mendonça e Cunha (100).

Venda que faz José Nunes de Faria, solteiro, morador na Criação Velha de 3 quartas de vinha sita na dita freguesia ao capitão Mateus Pereira Machado Asse (102v).

Venda que fazem Francisco da Costa Miranda e sua mulher, Rosa Luísa Joaquina, a Ana Soares e sua irmã Josefa Soares de uma casa sita na Rua de São João (103v).

Procuração que faz Manuel Pereira Madruga, natural da freguesia de São João da ilha do Pico, a pessoas da cidade de Lisboa (104v).

Doação causa mortis que faz o capitão Francisco Dutra de Bettencourt, de Castelo Branco, a Rosa Luísa, sua fâmula, de uma casa de telha com 5 alqueires de terra lavradia (105v).

Obrigaçao de dívida que fazem José Silveira Jorge e sua mulher, Ana Inácia de Jesus, moradores na Praia do Almoxarife, a Vicente Luís de Lima, da vila da Horta (107).

Venda de melhoramento de foro que fazem Manuel Francisco Goulart e sua mulher, Maria Inácia, moradores na vila da Horta, a Manuel José Garcia, alcaide geral, de uma casa de telha alta com sua cozinha, quintal e poço sita na vila e foreira às religiosas da Glória (108v).

Venda de melhoramento de foro que faz António Francisco de Andrade e sua mulher, Mariana Luísa de Jesus, a José Dias, homem pardo, todos da vila da Horta, de uma casa de telha, térrea, com sua cozinha e reduto sita acima da igreja da Conceição, lugar do Calço, e foreira à câmara (110).

Arrendamento que faz João Venâncio de Ornelas a Mateus Inácio de Andrade de 21 alqueires de terra lavradia (111v).

Contrato que faz António José da Costa, da ilha de São Miguel, com o alferes António Caetano Martins, da ilha do Faial (113v).

Venda que faz António Francisco Vieira, da Madalena do Pico, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda, da vila da Horta, de 0,5 alqueire de vinha sita na dita vila (114v).

Arrendamento que faz o capitão José Francisco Berquó da Câmara, da vila da Horta, a João da Silva Cabral, da ilha de São Miguel, de 13 alqueires de terra com umas casas e granel na dita ilha (116v).

Venda que fazem Lizandro Jaques Melquides e sua mulher ao capitão Mateus Pereira Machado Asse de uma quarta parte de umas casas sitas na ilha do Pico e de mais de 2 alqueires de vinha (118v).

Melhoramento de foro que fazem Domingos António Dutra e sua mulher, Francisca Mariana, a António Silveira de Abreu, todos dos Flamengos, de 1,5 alqueire de terra de mato sita foreira a José Francisco da Terra Brum (120).

Venda que faz o advogado Luís António da Silveira, como procurador de Luísa Amália de Oliveira, ao capitão Mateus Pereira Machado Asse de uma parte respetiva de uma casa sita na Rua de São Francisco (121v).

Obrigaçao de dívida que faz Luísa Amália de Oliveira, por seu procurador na ilha do Faial, o advogado Luís António da Silveira (123).

Contrato que fazem Francisco da Rocha de Sousa e sua mulher Francisca Mariana de Lacerda a Manuel Rodrigues Serpa, da ilha do Pico, de 3 cerrados de terra da dita ilha (124v).

Aforamento que faz Clara Tomásia de Jesus, viúva do alferes João Inácio de Oliveira Pereira, da vila da Horta, de terras lavradas sitas no lugar de Santiago da Praia do Almoxarife a Águeda Maria, viúva de José Silveira de Medeiros, da dita freguesia, por 1,5 moio de trigo em cada ano (125v).

Permuta que fazem as religiosas da Glória ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 1 foro de 25 alqueires de trigo do lugar do Chão Frio por 2 foros de 29 alqueires e 6 oitavos de trigo do Salão e da Praia do Norte (127v).

Venda de melhoramento de foro que fazem André António Avelino e sua mulher, Rosa Luísa, a Rosa Francisca, solteira, moradora na vila da Horta, da terça parte de uma casa com seu quintal (128v).

Traslado de uma escritura e de um requerimento de Vicente Pereira de Sousa Machado, lançados nesta por despacho de Joaquim Gaspar de Almeida Cândido, juiz de fora (130).

Procuração que faz Vicente Pereira de Sousa Machado a Manuel do Espírito Santo Monteiro Moura, da ilha Terceira (131v).

Venda que faz Manuel das Neves e sua mulher, Josefa Francisca, da ilha do Pico, a João Inácio Borges, da vila da Horta, de 5 quartas e 34 braças de vinha (132v).

Procuração que faz João Tomás, morador na vila da Horta (134).

Venda que faz o capitão Francisco Silveira Vila Lobos e sua mulher, Maria Cipriana de Sequeira, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 1.800 reis de foro que lhe paga o reverendo Joaquim de Oliveira (135).

Venda que fazem Ana Tomásia Margarida de Jesus, viúva do alferes José Machado Alves, e seu filho o alferes Jorge José de Sousa, de trigo de foro e de renda (136).

Venda que faz Jacinta Maria da Conceição, viúva de José Francisco Vassalo, de Pedro Miguel, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento, da vila da Horta, de 1 alqueire de terra de mato (137v).

Procuração que faz Teresa do Rosário, viúva de João José Laranjo, da vila da Horta, a pessoas de Lisboa (138v).

Procuração que faz Manuel da Costa Nunes e sua mulher, Francisca do Rosário, da freguesia da Feteira, a Francisco da Costa Nunes, da freguesia da Candelária (139v).

Venda que faz Joaquim António da Silveira, da freguesia de Castelo Branco, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda Silveira Sarmento de 15 alqueires de trigo de foro respeitantes a 17 alqueires de terra lavradia da dita freguesia (140v).

Aforamento que faz Manuel Machado de Sousa e sua mulher, Inácia Luísa, a Mateus Pereira de Lemos e sua mulher, Inácia Teresa da Silveira, da freguesia da Ribeirinha, de 5 alqueires de terra de mato sito na dita freguesia por 5,5 alqueires de trigo e 1 galinha anualmente (141v).

Venda que faz Mateus Furtado, da Ribeirinha, a António de Labath de 14,5 alqueires de terra lavradia e mato (142v).

Venda de melhoramento de foro que faz Manuel Alves Furtado da Silveira e sua mulher a Manuel Rodrigues, todos da freguesia do Capelo, de 13,5 alqueires menos 5 braças de terra lavradia foreira a Manuel Luís de Freitas (144).

Venda de melhoramento de foro que faz o reverendo Ambrósio Garcia da Silva, como procurador de Isabel da Conceição, viúva de António, ao capitão Gaspar Pereira de Lacerda de uma morada de casas sita acima da Igreja da Conceição (145v).

Venda de melhoramento de foro que fazem Manuel Francisco Goulart e sua mulher, Maria Inácia, da vila da Horta, a Manuel José da Cunha, de Castelo Branco, de 3 alqueires de terra de mato foreira ao fisco (147v).

Venda que fazem o sargento Domingos da Rosa e sua mulher, Maria Rita, da freguesia dos Cedros, a Francisco José Pereira, da vila da Horta, de 0,5 alqueire de terra lavradia sita na dita freguesia (149).

Venda de melhoramento de foro que faz António Garcia Maciel a Inácio Silveira de Faria, ambos da Feteira, de 15 alqueires de terra de mato foreira às religiosas da Glória (151).

Venda de melhoramento de foro que fazem António da Rosa e sua mulher, Ana Francisca, José Duarte e sua mulher, Maria Teresa, a José António e a José Francisco, todos da freguesia de Pedro Miguel, de 2,5 alqueires de terra lavradia foreira às religiosas da Glória (152).

Procuração que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos Paim da Câmara, por si e como tutora testamentária de seu filho António Francisco Taveira, ambos da vila da Horta, a Joaquim José Gomes, de Lisboa (154v).

Procuração que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos, viúva de Jerónimo Sebastião Brum da Silveira, a pessoas da ilha do Pico (155v).

Fretamento que fazem Jorge Hewson e António da Silva, naturais da ilha de São Miguel, do navio São Francisco de que é capitão Francisco José dos Santos (156v).

Arrendamento que faz Jerónima Pulquéria de Montoyos, viúva de Jerónimo Sebastião Brum da Silveira, por si e como tutora testamentária de seu filho menor, a José Dutra da Rosa e sua mulher, Rosa Dutra da Silveira, do Capelo, de 24 alqueires de terra por 15 alqueires de milho e 1 galinha (157).

Venda que fazem José Caetano da Silveira e sua mulher, Maria Felícia, de 40 alqueires de trigo de foro de uma certa terra ao reverendo José Caetano Nóbrega (158v).

Entrega de dote que faz João Inácio Borges ao convento de São João para nele professar sua filha Rosa Luísa (160v).

Venda que faz Rosa Maria, viúva do capitão André Francisco Goulart, da freguesia dos Cedros, a Manuel Francisco Goulart de 52 alqueires de mistério de mato com algumas parreiras de vinha sito na Praia do Norte (161v).

Venda de melhoramento de foro que fazem Francisco Dutra de Mendonça e sua mulher, Ana Tomásia, a António Silveira, todos da Feteira de um campo de pasto foreiro ao reverendo António José de Barcelos

(163).  
Permuta que faz Maria Rosália Joaquina, viúva de Joaquim Sebastião Pereira, da metade de uma adega e de metade de uma casa sita na Areia Larga com João Pereira Machado da Luz, da vila da Horta, por metade de uma casa e metade de uma terra acima da igreja da Conceição (164).  
Escritura de venda de melhoramento de foro que fazem António da Rosa e José Duarte a José António e José Francisco de Pedro Miguel de 2 alqueires e meio de terra lavradia por preço de 44.000 reis (165).  
Escritura de venda de melhoramento de foro que faz Vicente Silveira de Escobar da freguesia dos Cedros a Manuel Silveira da dita freguesia de 1 casa de palha com 5 quartas de terra lavradia foreira a Santa Casa da Misericórdia por preço de 30.000 reis (166v).  
Procuração bastante que faz Manuel Machado Pereira da ilha de S. Jorge a José Francisco de Medeiros desta vila (168v).  
Venda que faz Francisco Pereira Machado Asse e sua mulher D. Luísa Francisca da Silveira Asse a seu irmão e cunhado João Pereira Machado da Luz todos desta vila de 1 moio e 6 alqueires e 1 terço de trigo que lhe pertence de certa terra sita em Castelo Branco por preço de 530.000 reis (169v).  
Transação e desistência de vários pleitos que fazem Francisco Pereira Machado Asse e sua mulher, Luísa Francisca da Silveira Asse, com João Pereira Machado da Luz (171).  
Venda que faz Isabel Soares, viúva do sargento-mor António Soares de Évora, com assistência de seu curador José Vieira de Faria, a Matias Francisco, todos da vila da Horta, de 60 alqueires de terra lavradia e 20 alqueires de vinha (172).  
Procuração que faz Vicente Manuel Rouçado a Francisco Inácio da Silveira (177).  
Confissão de dívida que faz Vicente Manuel Rouçado a Eusébio José (178).

**Condições de acesso**

Comunicável.

**Cota atual**

C3.

**Cota original**

5.

**Idioma e escrita**

Português.

**Características físicas e requisitos técnicos**

Estado de conservação: regular. Contém 179 fls. Neste livro existem dois fólios com o número 164.

**Tipo u.i.**

Livro